

“ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS GRANDES  
CONSUMIDORES INDUSTRIAIS DE ENERGIA E  
CONSUMIDORES LIVRES”

**Projeto Energia Competitiva**  
**Um fator diferencial para o Brasil**



Associação Brasileira de Grandes Consumidores  
Industriais de Energia e de Consumidores Livres



**“Defesa da disponibilidade, da  
qualidade e da competitividade  
da energia”**

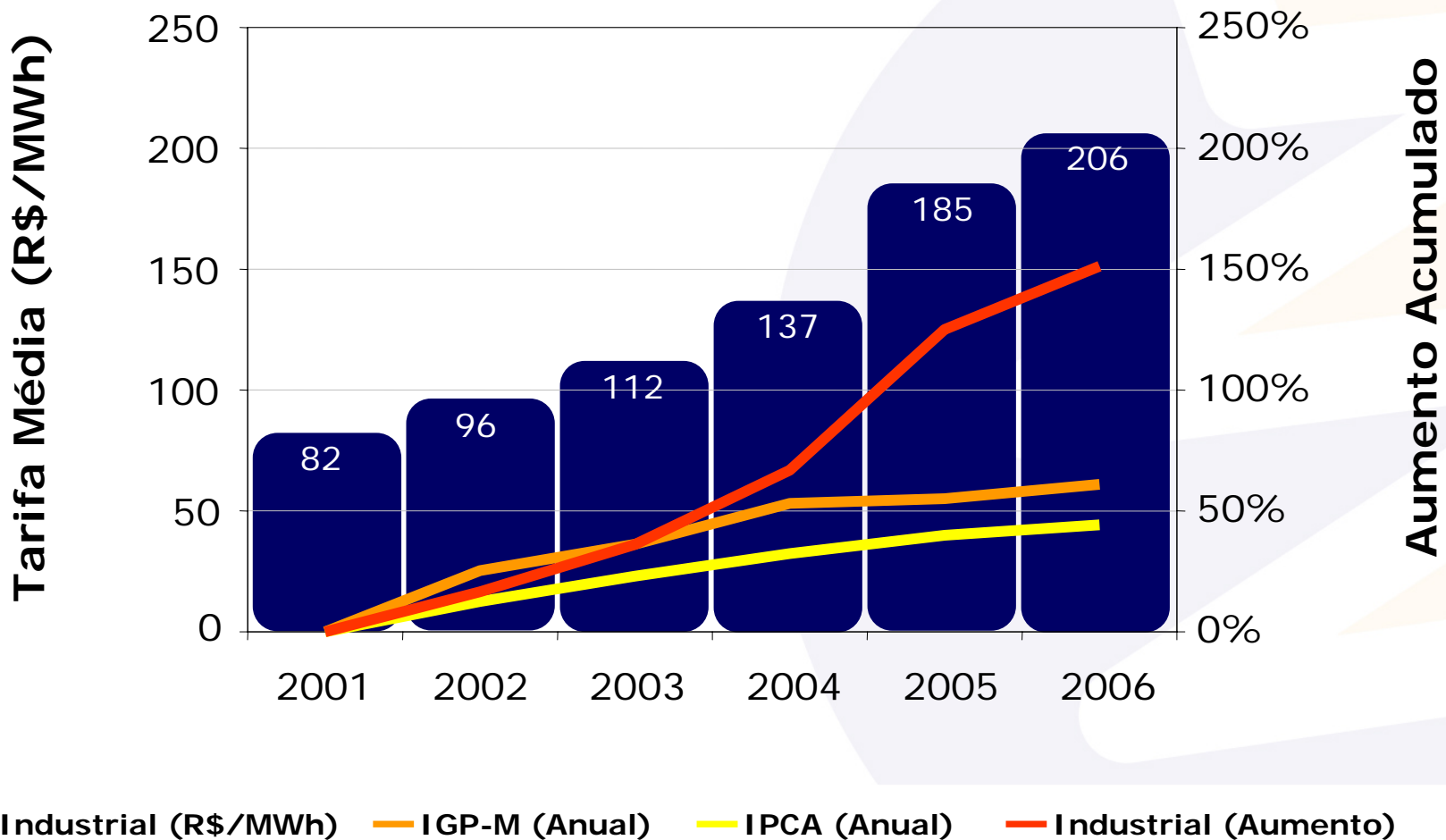
- **65 Associados (grandes grupos industriais)**
- **Absorvem 19% do total de energia elétrica consumida no Brasil, 75% do mercado livre de energia elétrica !**
- **Representa 45% da fatia industrial no Brasil !**
- **Responde por mais de 40% da energia térmica utilizada pela indústria brasileira !**

ALUMÍNIO	CLORO/SODA	CIMENTO	SIDERURGIA	QUÍMICA / PETROQUÍMICA	MINERAÇÃO	DIVERSOS
ALCOA BHP BILLITON CVRD NOVELIS VALESUL	CARBOCLORO DOW BRASIL SOLVAY	C. CORRÊA CIPLAN ITAMBÉ LAFARGE SOEICOM VOTORANTIM	ACESITA AÇOS VILLARES BELGO-MINEIRA CSN CST GERDAU MANNESMAN USIMINAS	BAYER BRASKEM CLARIANT COPEL EKA INNOVA M&G FIBRAS PAN AMERICANA PETROQ. UNIÃO PETROQUISA PROSINT RHODIA RIOPOL	CARAÍBA SAMARCO YAMANA	EDITORA ABRIL G. MOTORS NESTLÉ SABESP
PAPEL / CELULOSE	VIDRO	FERTILIZANTE	FERRO-LIGAS	GASES INDUSTRIAIS	TÊXTIL	
ARACRUZ INTERNAT PAPER KLABIN NORSKE-SKOG PISA RIGESA STORA ENSO SUZANO VOTORANTIM	OWENS ILLINOIS N. FIGUEIREDO SAINT-GOBAIN WHEATON	BUNGE FOSFERTIL	CBCC FERBASA	AIR LIQUIDE LINDE GASES WHITE MARTINS	COTEMINAS SANTANA TÊXTIL SANTISTA TÊXTIL TBM	

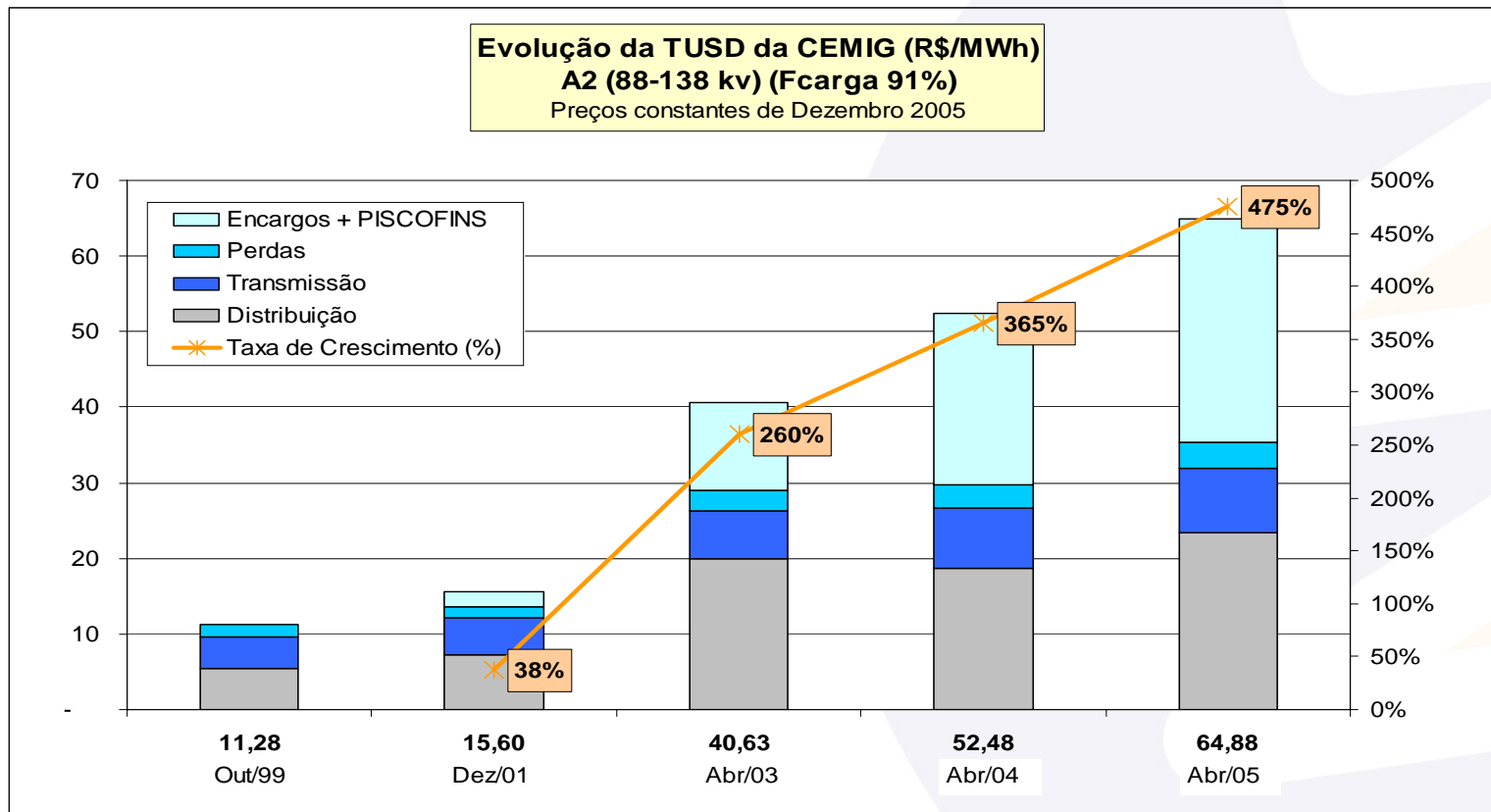
## Onde Estamos

- **Distorções Constatadas**
- **Ações Corretivas**

# Tarifas Médias do Setor Industrial

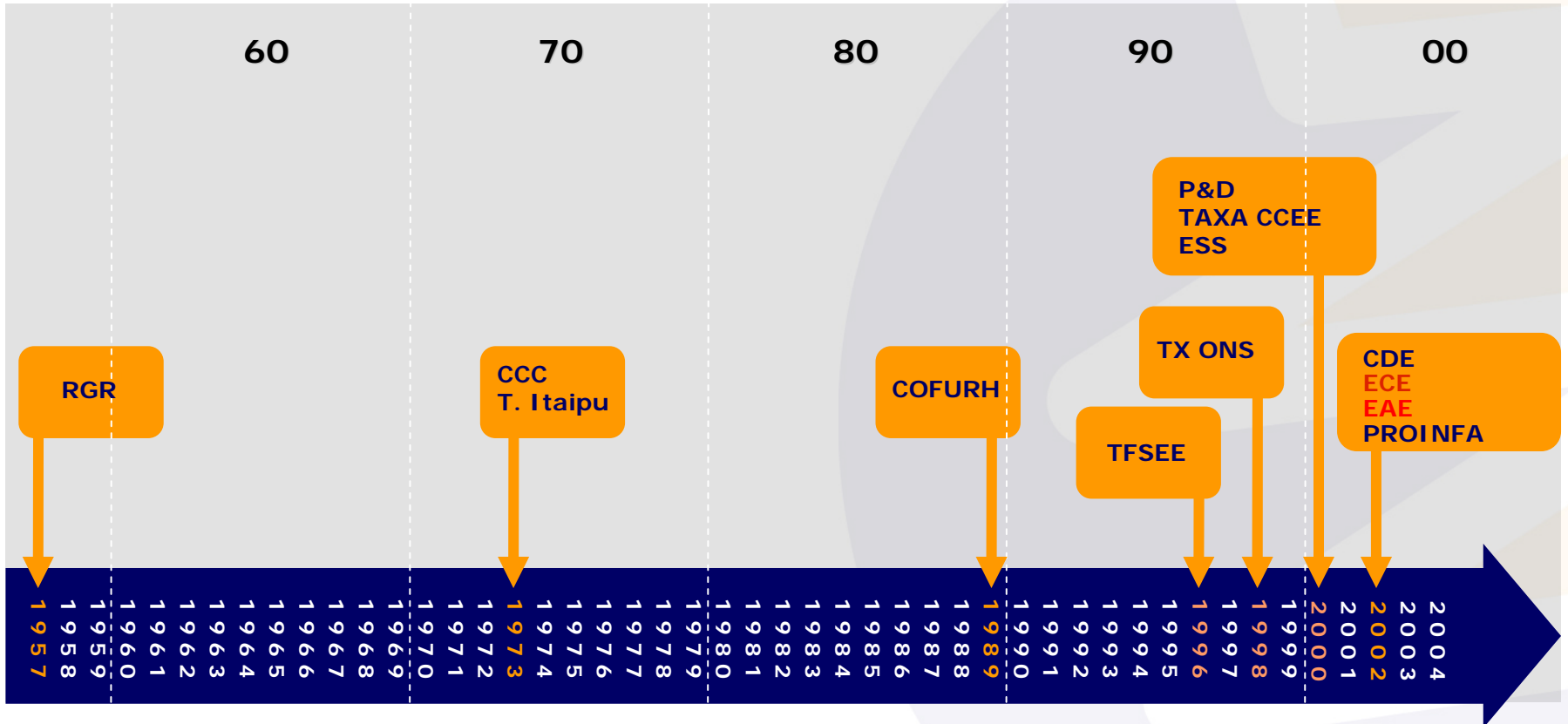


## Evolução da Tarifa Fio da Cemig



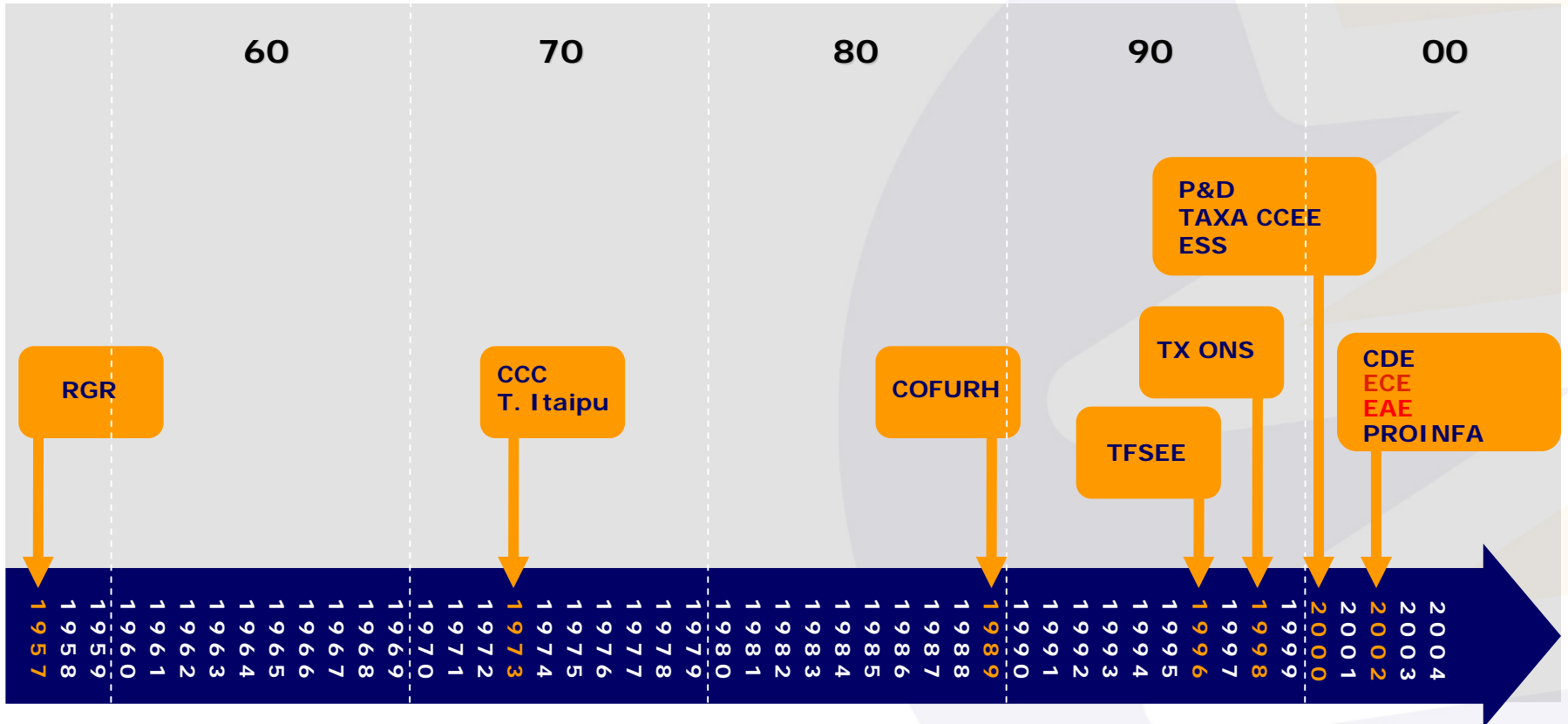
Fator de carga médio da distribuidora associado ao nível de tensão (valor utilizado pelo modelo Tardist)

# Explosão dos Encargos Setoriais



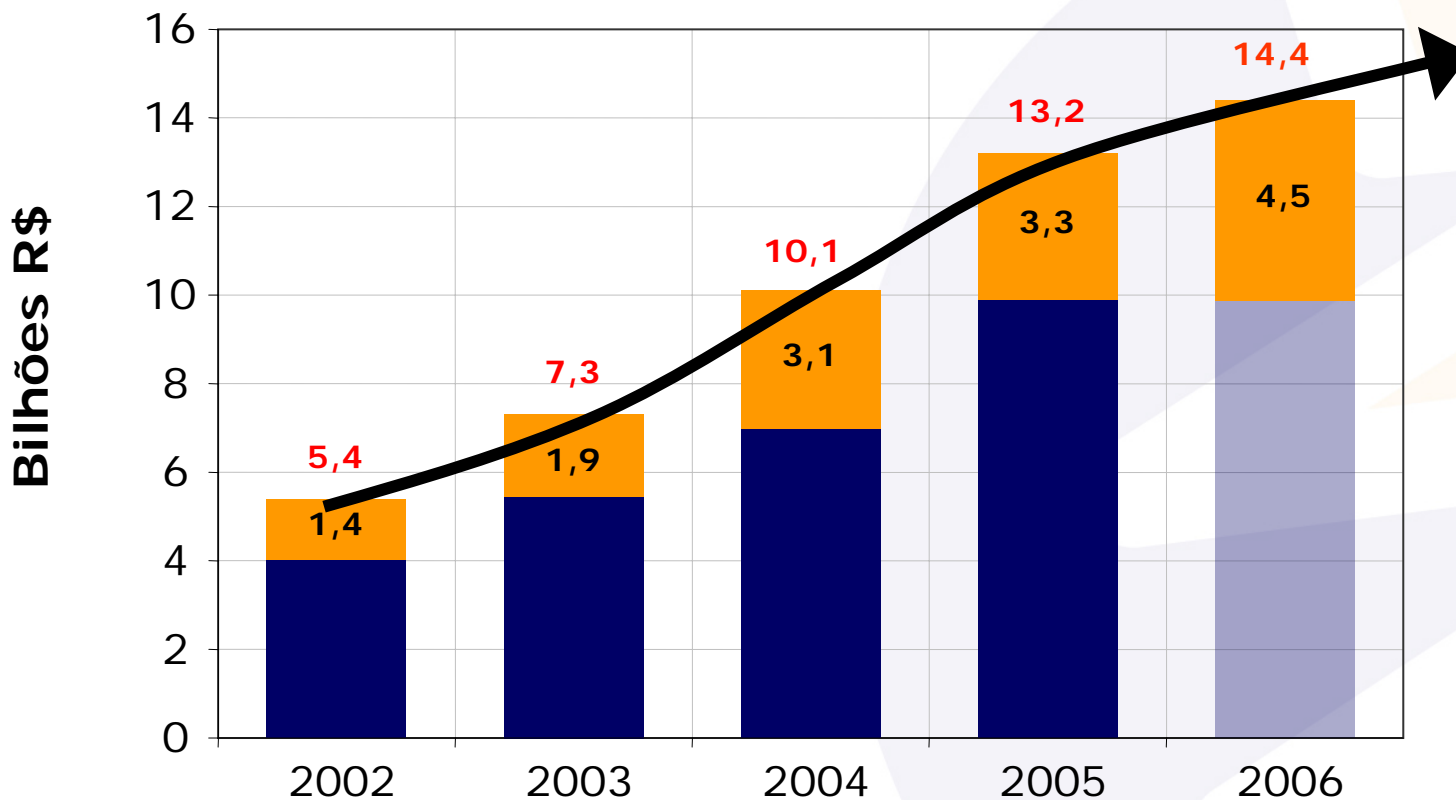
Linha do tempo

# Explosão dos Encargos Setoriais



Linha do tempo

## Explosão dos Encargos Setoriais

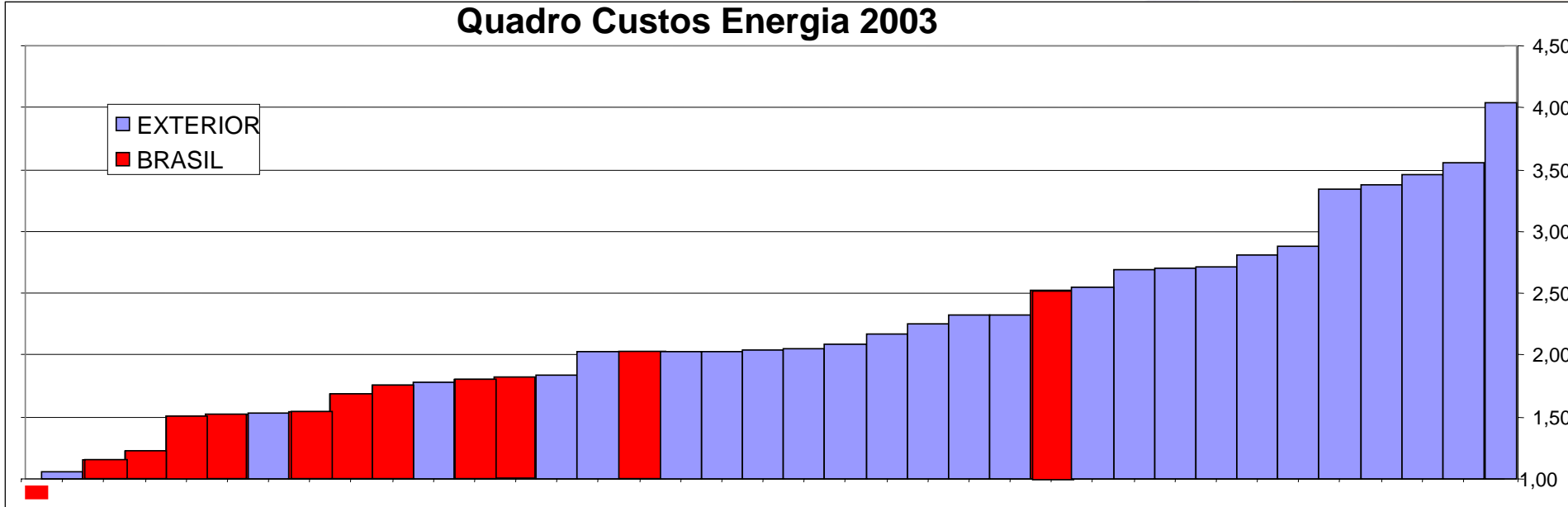


- 1) A conta do CCC - Isolado foi estabelecida em R\$ 4,5 Bilhões representando um aumento de 36% em relação à CCC - Isolado de 2005
- 2) O valor dos demais encargos para o ano de 2006 ainda não foi fechado.

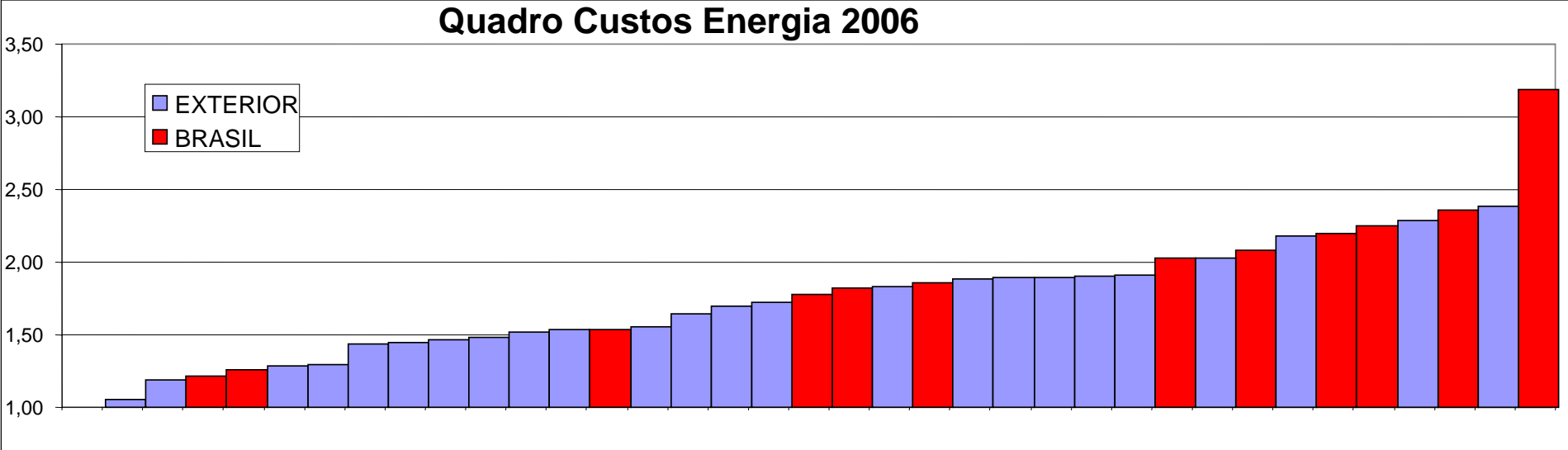
■ CCC Isolado  
■ Outros Encargos

# Onde Estamos – Distorções

## Quadro Custos Energia 2003



## Quadro Custos Energia 2006



## Realinhamento Tarifário – Visão 2002

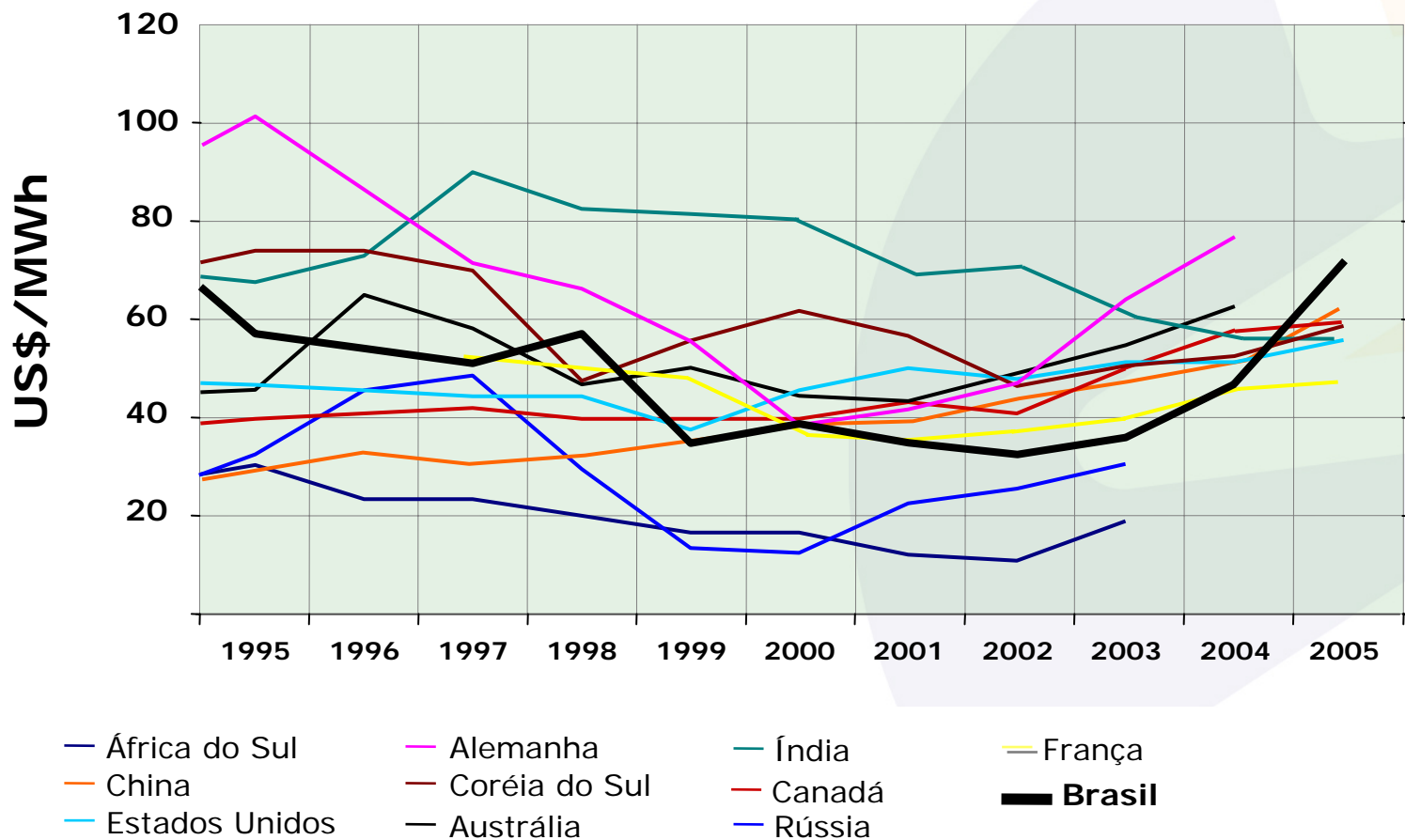
Grupo	Tarifas Médias Fornecimento		
	Atual	Nova	Variação
BT	193,38	169,43	-12%
A4	124,65	138,14	11%
A3a	100,19	117,61	17%
A3	85,65	106,84	25%
A2	75,58	98,34	30%
A1	63,44	89,53	41%

**Valores em R\$/MWh**

- Notas:**
- 1) Atual – Tarifas em 2002
  - 2) Nova – Visão em 2002, da Tarifas após Realinhamento Tarifário (07)

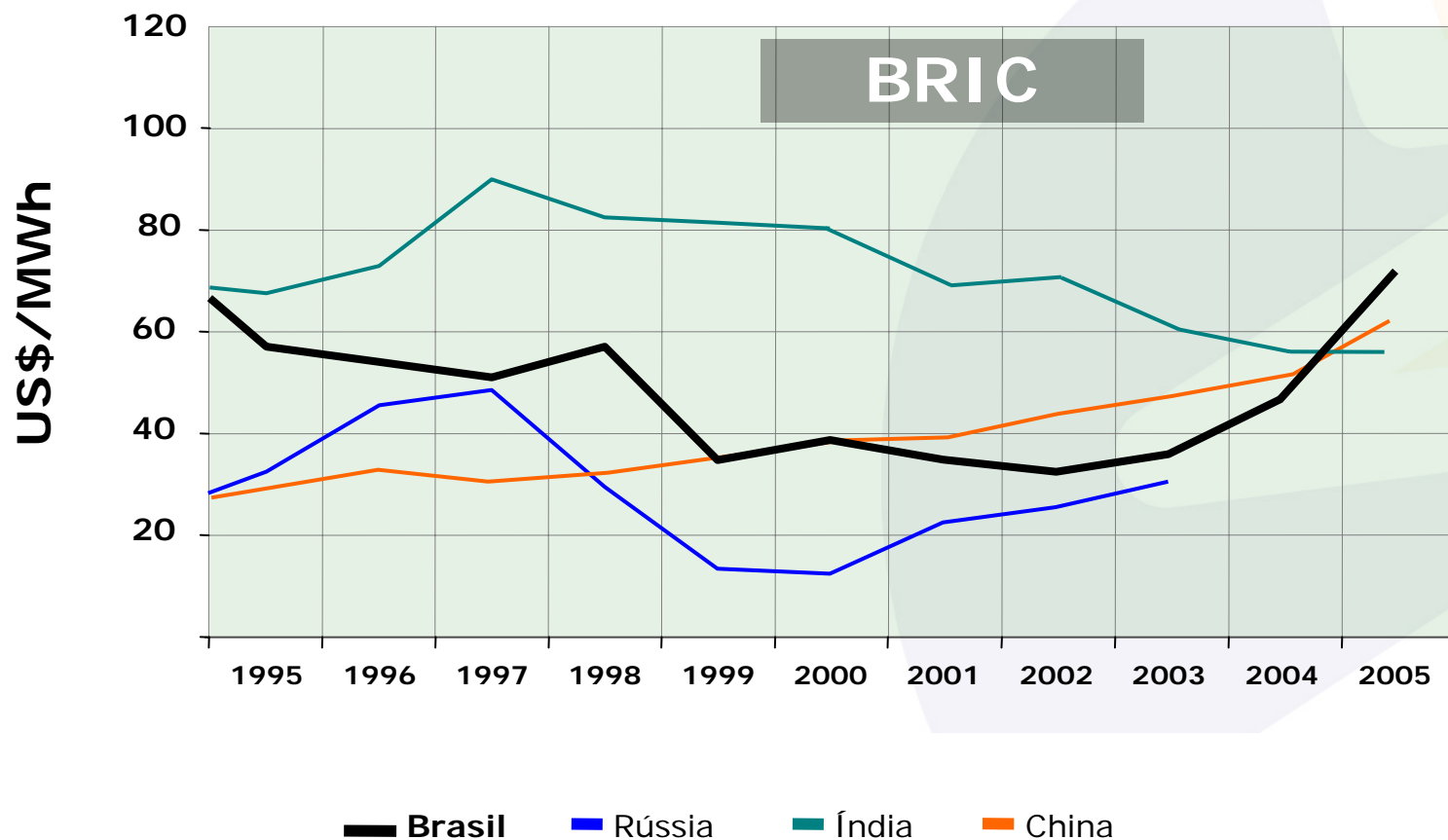
# Perda de competitividade global

## Tarifa industrial média

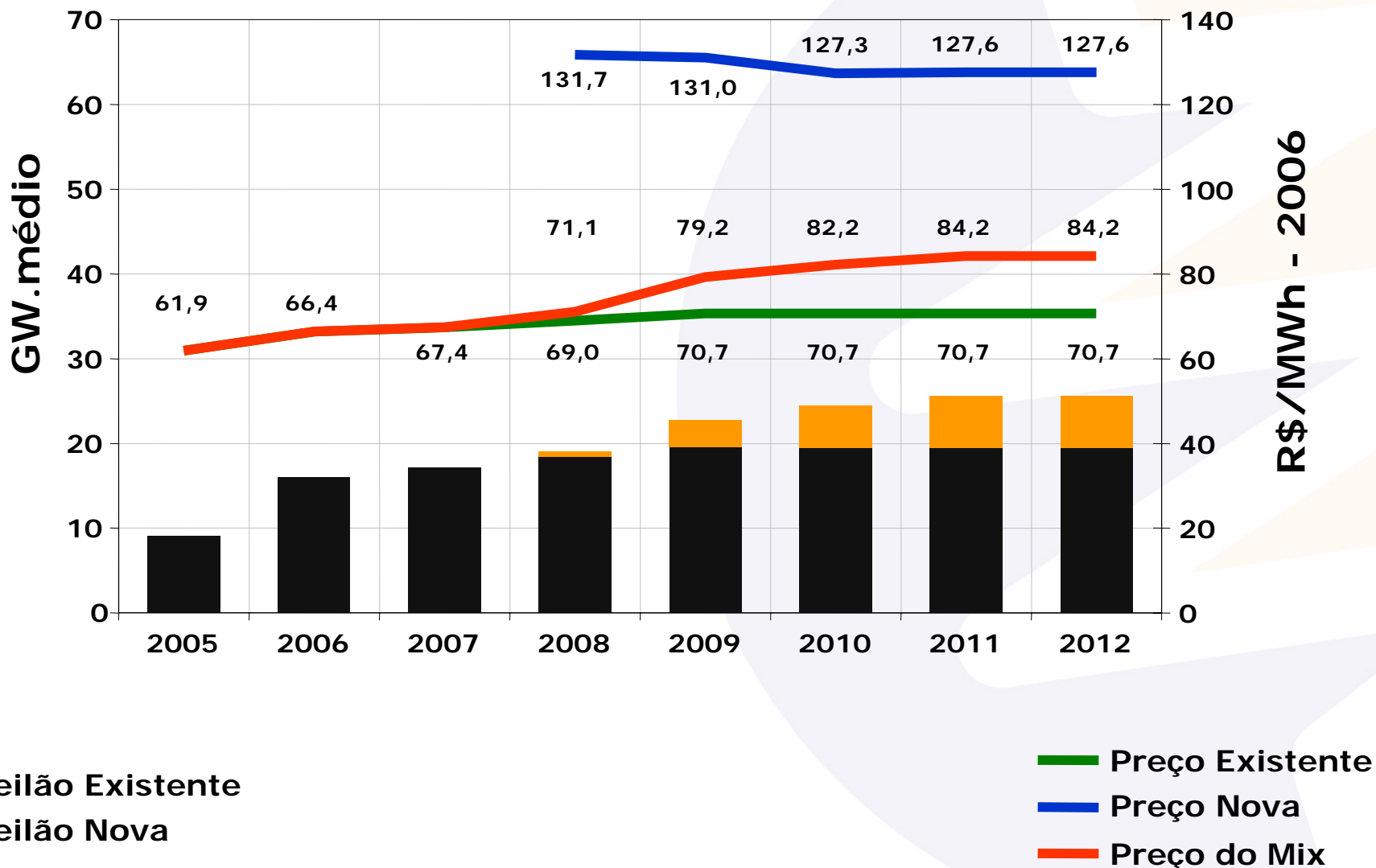


## Perda de competitividade global

### Tarifa industrial média

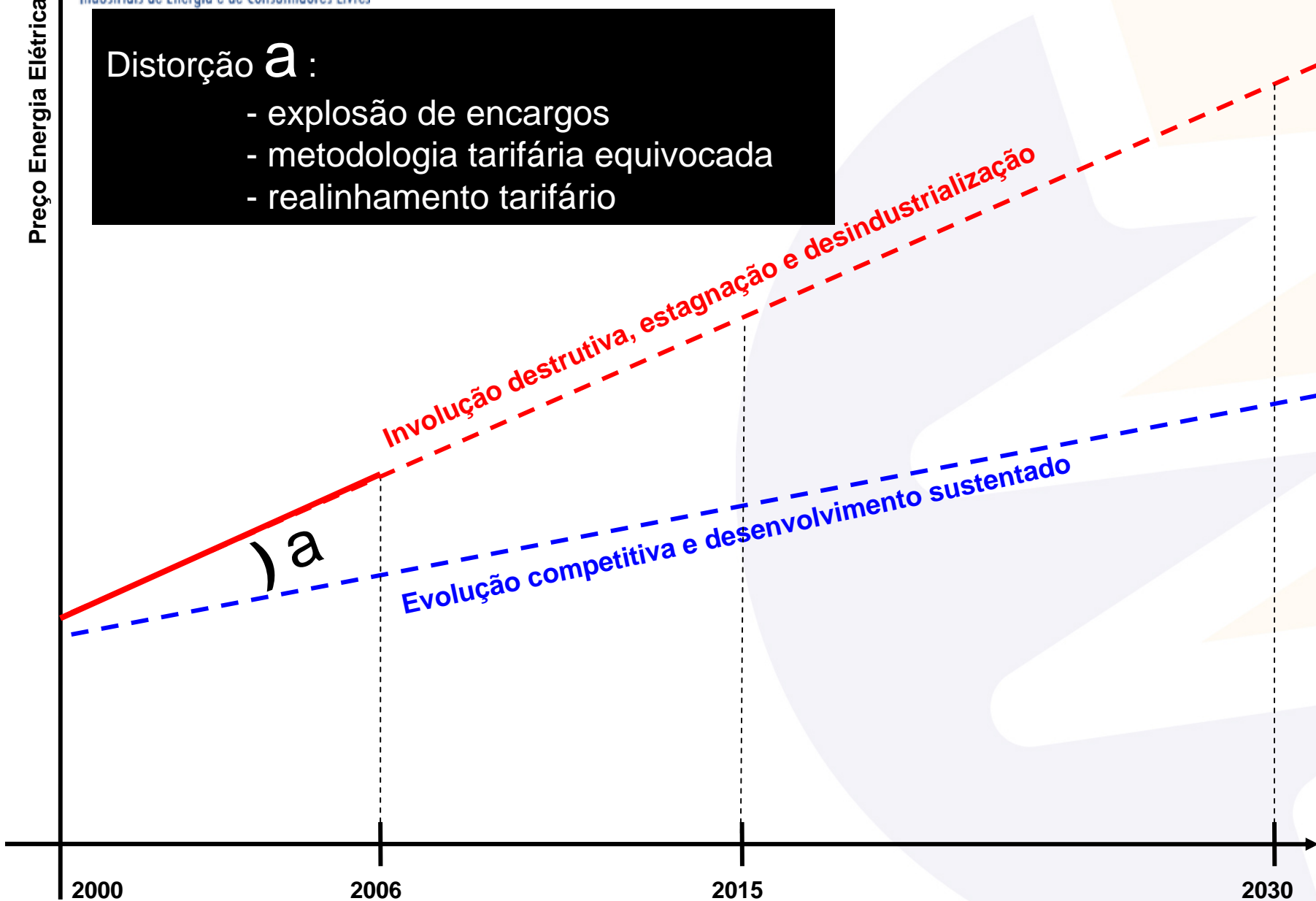


## Leilões de Energia Nova & Existentes – Mix de Preços



## Distorção **a** :

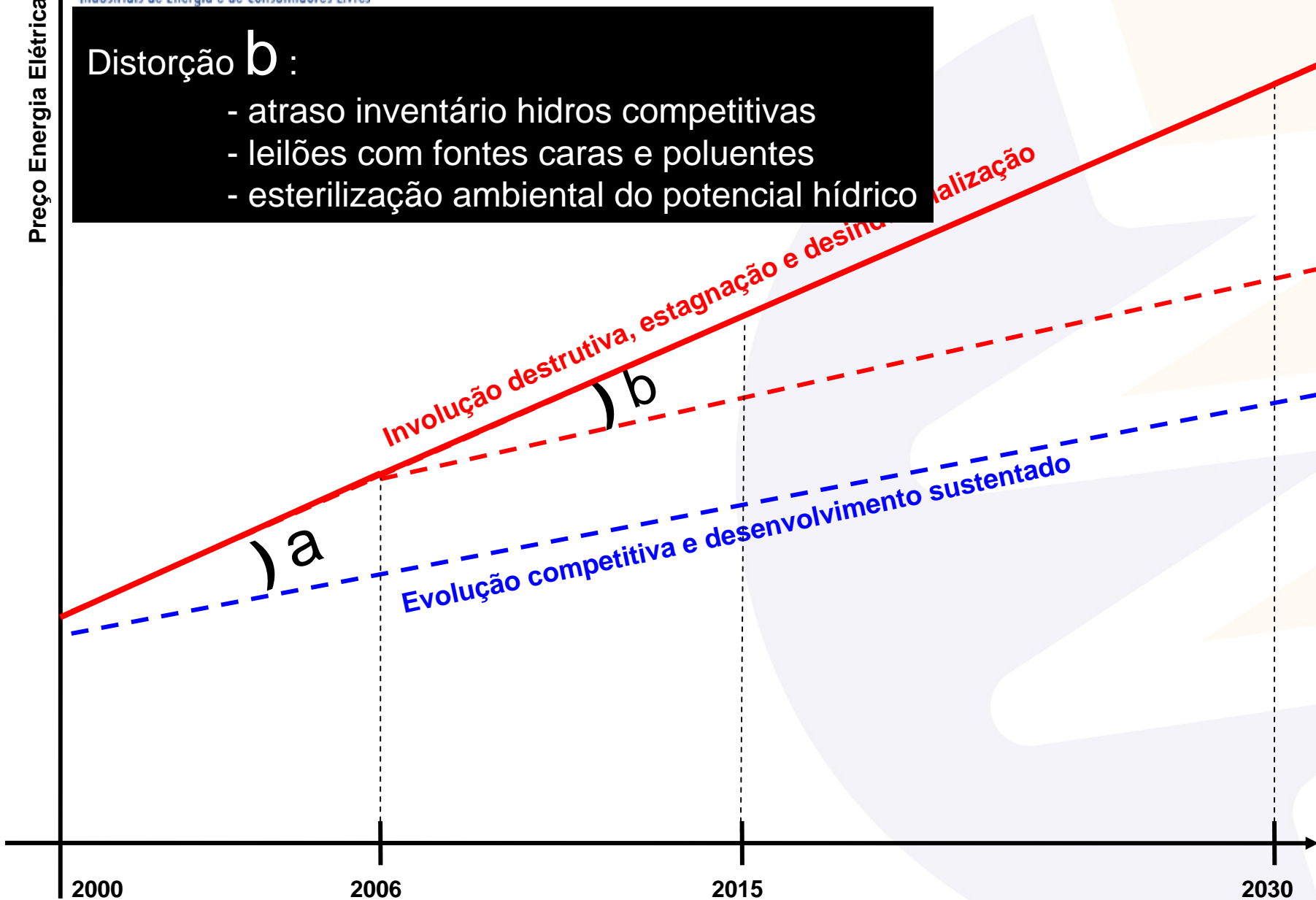
- explosão de encargos
- metodologia tarifária equivocada
- realinhamento tarifário



## Distorção b :

- atraso inventário hidros competitivas
- leilões com fontes caras e poluentes
- esterilização ambiental do potencial hídrico

Preço Energia Elétrica



2000

2006

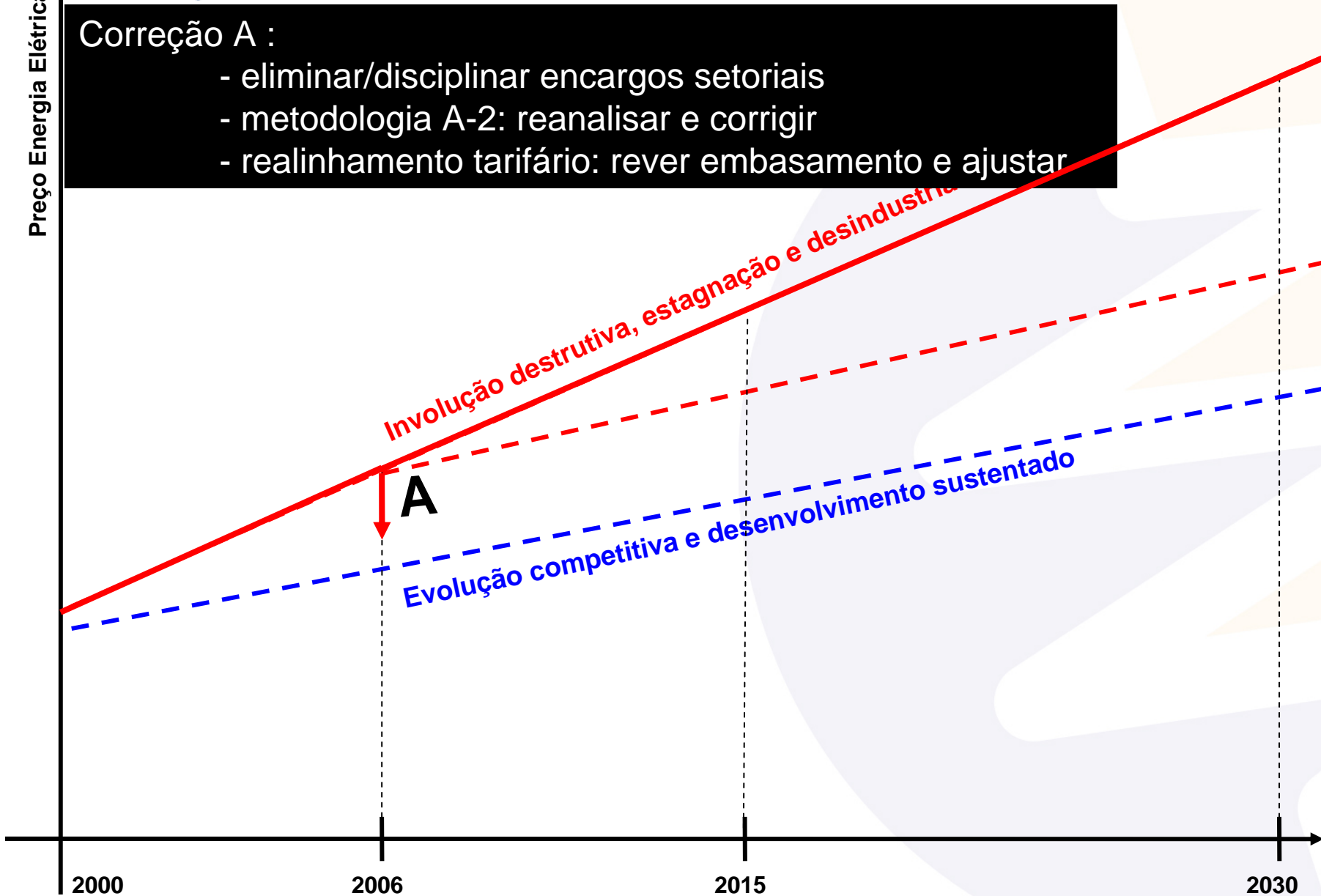
2015

2030

## Correção A :

- eliminar/disciplinar encargos setoriais
- metodologia A-2: reanalisar e corrigir
- realinhamento tarifário: rever embasamento e ajustar

Preço Energia Elétrica



2000

2006

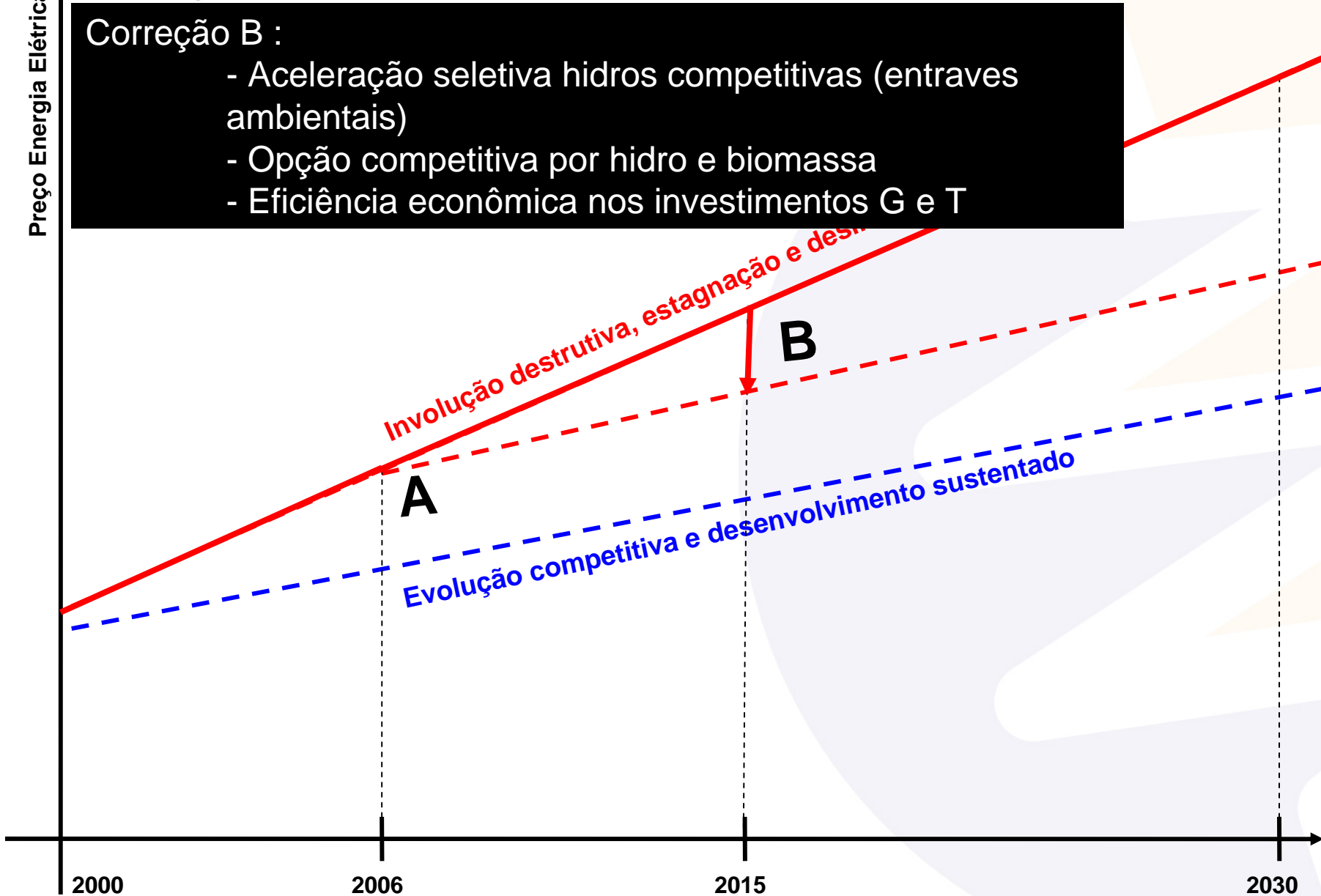
2015

2030

Preço Energia Elétrica

## Correção B :

- Aceleração seletiva hidros competitivas (entraves ambientais)
- Opção competitiva por hidro e biomassa
- Eficiência econômica nos investimentos G e T



Preço Energia Elétrica

Involução destrutiva, estagnação e desindustrialização

**B**

EVOLUÇÃO MITIGADA

Evolução competitiva e desenvolvimento sustentável

**A**

Se nada for feito a FGV estima uma perda de 8,6 pontos percentuais no crescimento do PIB do país no período 2006-2015, o equivalente a R\$ 214 bilhões (em 2015), a preços de 2005

2000

2006

2015

2030

## Onde Estamos – Ações Corretivas

- **O setor privado, incluindo os autoprodutores, pode ser a mola propulsora de uma ampliação da infra-estrutura energética que garanta ao Brasil a preservação da competitividade da indústria nacional**
- **Reduzir-se ou eliminar-se os tributos incidentes sobre construção, montagem e compra de equipamentos utilizados na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.**
- **Melhoria das condições de financiamento, compatíveis com as praticadas em outros países para projetos de infra-estrutura.**
- **Disciplinar/Eliminar Encargos Setoriais**
  - **CCC-Isolado: eliminar via integração ao SIN**
  - **RGR – descontinuação imediata**
  - **CDE – restringir à destinação original: universalização, subsídio à baixa renda e carvão já autorizado**
  - **TFSEE – repassar integralmente à ANEEL**

**A sociedade deve ser esclarecida sobre o preço futuro da escolha errada.**



Associação Brasileira de Grandes Consumidores  
Industriais de Energia e de Consumidores Livres

**8<sup>o</sup>** Encontro *Energia*  
de Negócios de



P R O J E T O  
**ENERGIA**  
**COMPETITIVA**

**Carlos Olimpio Freitas**

[carlos@abrace.org.br](mailto:carlos@abrace.org.br)

**11 – 2139 7550**